

**TERMO DE DEPOIMENTO DA SR. ROBSON PINTO DE SOUZA, COLHIDO NO DIA 17 DE OUTUBRO DE 2023, DURANTE A REALIZAÇÃO DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR, PARA APURAR DENUNCIA APRESENTADA NA FORMA DA REPRESENTAÇÃO N.º 1 / 2023.**

Robson Pinto de Souza. Inicialmente, explicou que foi no Procon fazer uso dos serviços, na condição de consumidor. “eu fui lá fazer um serviço lá, cheguei lá, cheguei lá a mulher chegou lá fazendo, fazendo aquele escândalo desgramado lá, não entendi nada, mulher batendo na mesa e tal”, “cheguei, tava lá para resolver um problema, de repente ela chegou entrando, vi entrando quebrando, vi entrando quebrando, batendo na mesa, fazendo maior bafafá e não entendi nada do que ela tava fazendon maltratando, maltratando a aí aí, maltratando, a maltratando, a, a, a, a, como é que chama? a Edina e não sei o que que tem, plantando aquele escândalo, batendo na mesa e tal e eu falei: uai mas que que é isso? Que baixaria é essa meu Deus do céu? não entendi nada dela fique de cara”. Questionado que era a pessoa que chegou brigando, respondeu: “diz que é irmã da Vereadora né? Agora não sei, assim, fiquei sabendo, a Edina que me contou que era irmã da Vereadora”, “ela falou, ficou batendo na mesa lá, falando coisa com coisa e que eu não tava entendendo nada né? Umas coisas sem pé, sem cabeça”. Questionado se entendeu o motivo do ocorrido, respondeu: “não, muito sem lógica parece que ela tava meio, meio, meio esquentada viu?”, “depois ela me explicou que a mulher chega sem mais sem menos aprontando um escândalo lá, sem motivo sem nada. Que eu fui lá para resolver um negócio e a mulher chegou, entrou, entrou quebrando”. Questionado qual foi a reação da Edina, disse: “ela ficou toda, toda sem graça, toda sem jeito”. Afirmou que a Sra. Edina não revidou e complementou: Ela não teve nem como falar, ela não falou quase nada, porque ela falou mais do que ela”. Afirmou que, após isso, a pessoa, que no caso seria a Irmã da Vereadora Nair Dayana, foi embora. Questionado se após o corrido foi atendido no Procon, disse: “Fui”. Afirmou: “A Edina ela, ela ficou, é ficou toda, toda vermelha, toda sem graça, bebeu água na hora lá, sentou na hora depois que ela saiu e ficou toda...”. Questionado se já havia sido atendido antes no Procon, disse: “Não, Não, Não, essa foi a primeira vez”. Questionado se a situação que viu o assustou, disse: “Fiquei de cara viu, fiquei de cara”. Questionado novamente sobre quem era a Senhora que ele viu maltratando a representante, afirmou: “diz que, que é a irmã da Vereadora, aí não sei como é que ela chama”, “chegou braba com ela lá não falando coisa com coisa e braçando o trem tudo e a Edina sem saber o que que fazia, tentava conversar com ela, não deixava ela conversar, e virava aquele angu de caroço e batendo na mesa e pronto”, “a Edna ficou toda sem palavra né? Ficou, ficou vermeinha na hora”. Questionado quanto tempo durou isso, disse: “ela ficou lá pouco prazo, não durou muito prazo não, não ficou mais que uns 5, 10 minutos lá não”, “e ela foi embora, foi embora quebrando”. Questionado se lembra a data deste atendimento, disse: “deve ter sido uns 5 meses atrás mais ou menos”. Questionado se lembra o que foi resolver no Procon, disse: “é um negócio, negócio que eu fui resolver, negócio no banco né?”. Questionado se já havia sido atendido quando escutou o problema, disse: “não, fui atendido depois, depois que saiu o bafafá que eu fui atendido”, “tava esperando lá na recepção, esperando o cara me chamar lá né?”. Afirmou que a pessoa chegou sozinha e “tava só para conversar com a Edina, tava braba demais com a Edina”, “ela tava muito calma não viu?”, “alterada demais menino.”. Questionado se a pessoa chegou a fazer algum tipo de atitude agressiva, disse: “não, não, só, só falou e pronto e vazou e pronto, falou que voltava não sei se voltou né?”. Afirmou que nesta data foi atendido na antiga sede do Procon. Questionado se lembra por quem foi atendido, disse: “aquele rapaz que tava aqui depois de mim, que saiu, o Sérgio”. Questionado se o Sr. Sérgio havia comentado sobre o que havia ocorrido, disse: “falou até ele ficou sem graça, todo mundo lá ficou sem graça né?”. Questionado sobre o que o Sr. Sérgio



disse no dia, respondeu: “não esperava isso dela nunca na vida, no dia que ela chegou, ela chegou alterada demais né, porque ninguém esperava o jeito que ela chegou”. Questionado sobre quem fez contato com ele para depor disse: “Foi a Edina”. Questionado sobre quem informou que a Senhora que teria maltratado a representante era a Irmã da Vereadora Nair Dayana, respondeu: “eu sabia já mais ou menos, a Edina acabou de confirmar comigo né?”. Questionado se saberia o nome da Irmã da Vereadora ou da Vereadora Nair Dayana, não soube responder. Foi solicitado pela Vereadora Dorinha Melgaço que o Sr. Robson identificasse a pessoa em foto, sendo mostrado a ele a foto da Sra. Paula, Irmã da Vereadora Nair Dayana, e a foto da Vereadora Nair Dayana, sendo que o Sr. Robson identificou a Sra. Paula como sendo a mulher que foi até o Procon no dia em que ele era atendido. Questionado se já conhecia a Sr. Edina, respondeu: “Conhecia, conhecia ela há muito tempo”. Questionado qual a sua relação com a Sra. Edina, respondeu: “amigo gente boa demais ela, amigo, conhecia ela demais”. Questionado se saberia informar o horário dos fatos narrados, disse: “era mais ou menos, era, era quase 5 horas da tarde, era 4 e tanto mais ou menos, era tarde já”. Disse sobre o relacionamento que possui com a Sra. Edina: “sempre vou na casa dela, ela vai na minha casa”. Nada mais disse e nem lhe foi perguntado, momento em que o Senhor Presidente o (a) informou da lavratura deste Termo, que será assinado pelos membros da Comissão e será juntado aos autos junto com a Declaração assinada pelo (a) depoente. ....

O Senhor Presidente: \_\_\_\_\_  
Vereador: \_\_\_\_\_  
Vereador: \_\_\_\_\_  
Vereador: \_\_\_\_\_  
Vereador: \_\_\_\_\_



# CÂMARA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG



## DECLARAÇÃO

Eu, ROBSON PINTO DE SOUZA, para os devidos fins declaro que prestei depoimento à Comissão de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara Municipal de Unai, Estado de Minas Gerais, no dia 17 de outubro de 2023, no âmbito da Representação n.º 01/2023, que investiga suposta perseguição em ambiente de trabalho, na qualidade de testemunha/informante.

O depoimento prestado será registrado na íntegra, com a respectiva transcrição nos autos do processo, podendo ser consultado nos canais eletrônicos oficiais da Câmara Municipal de Unai.

ROBSON PINTO DE SOUZA